



**COVID
-19**

Prioridades do Setor Interiorização / Integração / Transporte Humanitário - Brasil



PRIORIDADES DO SETOR DE INTERIORIZAÇÃO / INTEGRAÇÃO / TRANSPORTE HUMANITÁRIO DA PLATAFORMA R4V NA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA COVID-19 - 11 PONTOS A SEREM IMPLEMENTADOS

Introdução

Este documento tem como objetivo estabelecer as prioridades do trabalho conjunto das organizações que integram o setor de interiorização / integração / transporte humanitário R4V (setor IIT), considerando a atual situação emergencial da pandemia do COVID-19 e seus impactos nos meios de subsistência das pessoas refugiadas e migrantes no Brasil.

Esta proposta foi construída com as diretrizes emitidas pelo setor regional R4V sobre integração local, com as orientações enviadas pelas instituições que compõe a linha de frente da emergência e também pelas medidas de mitigação que foram anunciadas e / ou implementadas pelo governo federal brasileiro e pelas autoridades locais.

O foco desta proposta está nos impactos econômicos e sociais que a pandemia provocada pelo COVID-19 causa para as pessoas refugiadas e migrantes venezuelanas que tem suas fontes de renda afetadas e suas necessidades básicas de comida, moradia e outras necessidade fundamentais ameaçadas.

As prioridades são estabelecidas tendo em vistas as medidas de mitigação propostas pelo poder público, pois entende-se que são os governos os principais responsáveis na implementação de medidas que atenuem os impactos econômicos e sociais que afeta os meios de subsistência da população.

- 1) O ACESSO À INFORMAÇÃO É CHAVE PARA AS PESSOAS VENEZUELANAS:** Periodicamente as organizações do setor IIT da plataforma R4V, coordenadas pelos líderes do setor, irão preparar materiais informativos que deverão alcançar os venezuelanos que vivem em todo o país. Esse material informará como as decisões do governo brasileiro (decretos e outras medidas legais) nas áreas de: economia, assistência social, educação e coesão social relacionadas à resposta do COVID-19, tanto em nível nacional quanto local, irão

afetar a vida cotidiana dos refugiados e migrantes. Assim que as ações forem implementadas, as organizações do setor IIT da plataforma R4V irão analisar como cada medida afeta os venezuelanos e preparar os materiais informativos. As peças (vídeo, mensagens do whatsapp, informações disponíveis) serão projetadas em estreita colaboração com o grupo de trabalho de CwC. As formas de divulgação desse material serão discutidas com a coordenação do Grupo de Trabalho de Comunicação, que focará os esforços em alcançar em tempo hábil e eficaz o máximo de pessoas refugiadas e migrantes, incluindo mulheres, crianças e adolescentes, indígenas e pessoas com deficiência.

As informações sobre todas as medidas governamentais implementadas durante a pandemia devem chegar aos refugiados e migrantes venezuelanos que aguardam a interiorização e também àqueles que já chegaram às cidades de destino, seja espontaneamente ou por meio do programa de realocação voluntária

2) **MAPEAR E MOBILIZAR ATORES E ORGANIZAÇÕES QUE PODEM FORNECER ASSISTÊNCIA**

EM CIDADES DE DESTINO: As organizações do setor IIT da plataforma R4V trabalharão juntas no mapeamento de todos os atores e organizações locais, sejam públicas, privadas ou ONGs, que oferecem assistência às pessoas venezuelanas durante a crise causada pelo COVID -19. Esses atores e organizações, se ainda não fizerem parte da plataforma R4V, serão incentivados a cooperar com as organizações da plataforma para ajudar refugiados e migrantes no acesso aos programas de transferência de renda que existam no âmbito federal, estadual e municipal com o objetivo de mitigar o impacto da pandemia nos meios de subsistência da população venezuelana, considerando o recorte de gênero.

O setor também fornecerá aos refugiados e migrantes venezuelanos informações recentes sobre o funcionamento das organizações de referência nas cidades de interiorização. Para cidades onde o serviço presencial está suspenso, plataformas e linhas de ajuda on-line alternativas devem ser informadas. Juntamente com o Grupo de Trabalho

de Comunicação, o Setor definirá a melhor maneira de disponibilizar essas informações para as populações de refugiados e migrantes em todo o país.

- 3) **COMPREENDER COMO A CRISE ECONÔMICA ESTÁ AFETANDO AS PESSOAS VENEZUELANAS:** é muito difícil monitorar o que está acontecendo com os venezuelanos em todo o país devido ao tamanho continental do território. Portanto, é essencial a implementação de um quadro esquemático que auxilie o trabalho conjunto e o compartilhamento de informações das organizações do setor IIT da plataforma R4V, com os atores locais. Esse quadro esquemático fornecerá informações sobre o impacto econômico que a crise do COVID-19 tem provocado na comunidade venezuelana, fornecendo uma linha de base para futuras discussões quanto as medidas de interiorização e outros programas de soluções duradouras, incluindo o recorte de gênero. Para melhor compreender as soluções efetivas a serem implementadas, as informações sobre os impactos socioeconômicos irão refletir a perspectiva da comunidade venezuelana.
- 4) **ASSEGURAR A CONTINUIDADE DOS PROGRAMAS DE MEIOS DE VIDA SEMPRE QUE POSSÍVEL:** Ter informações atualizadas sobre o status da implementação dos programas de meios de vida e estabelecer diretrizes mínimas de como essas iniciativas podem ser adaptadas à situação do COVID-19 por meio abordagens inovadoras. Exemplos: mudança dos cursos presenciais de capacitação e de línguas para cursos on-line - se as condições de infraestrutura e saúde permitirem - *advocacy* com empresas do setor privado e com profissionais de Recursos Humanos para que as pessoas venezuelanas sejam incluídos nos processos de recrutamento, divulgar mensagens importantes por meio de vídeos, webinars, podcasts, boletins, etc.
- 5) **DESENVOLVER PARCERIA E INICIATIVAS PARA AUXILIAR PESSOAS REFUGIADAS E MIGRANTES A VOLTAR AO MERCADO DE TRABALHO:** Além de continuar com os programas de meios de vida, devem ser desenvolvidas - assim que a situação epidêmica permitir - parcerias e atividades para ajudar refugiados, refugiadas e migrantes a voltar ao

mercado de trabalho e a recapitalizar seus negócios por meio de novas oportunidades de emprego, crédito e geração de renda. A promoção do trabalho decente e o emprego formal busca desenvolver, igualmente, parcerias que contribuam para incentivar a igualdade de gênero e empoderamento das mulheres no mercado de trabalho.

- 6) **CONSIDERAR AUMENTAR A OFERTA DE TREINAMENTOS ON-LINE:** Levar em consideração a realização de treinamentos on-line e a produção de materiais para sensibilizar, capacitar e fornecer instrumentos técnicos para que gestores públicos e agentes da iniciativa privada trabalhem com o público refugiado e migrante. Buscar parcerias para que a população migrante e refugiada tenha acesso a oportunidades de educação e capacitação profissional on-line, a fim de viabilizar chances de reinserção no mercado de trabalho pós pandemia.
- 7) **AUXILIAR À POPULAÇÃO REFUGIADA E MIGRANTE A ACESSAR OS SERVIÇOS E PROGRAMAS PÚBLICOS:** o setor IIT da plataforma R4V trabalhará em estreita colaboração com as organizações locais para garantir o fornecimento de informações atualizadas sobre os serviços e programas públicos implementados devido à situação do Covid-19.
- 8) **ASSISTÊNCIA DIRETA PARA AS PESSOAS MAIS IMPACTADAS PELA CRISE:** Levar em consideração a possibilidade de ajustar o perfil dos programas de assistência financeira (CBI) para incluir as pessoas venezuelanas que não possuem acesso a assistência de emergência e estão em situação de maior vulnerabilidade devido a pandemia como, por exemplo, as pessoas que estejam ameaçadas de despejo, sem acesso a alimentos, *kits* higiene, impossibilitados de abrir contas bancárias, idosos, mulheres chefes de famílias monoparentais, etc. Esses perfis devem ser considerados prioritários visando complementar a resposta governamental a crise pandêmica.
- 9) **CONSIDERAR A EXPANSÃO DOS PROGRAMAS DE ASSISTENCIA FINANCEIRA (CBI):** Levar em consideração a possibilidade de expandir a capacidade dos programas de CBI para lidar com o aumento da demanda por auxílio financeiro, apoiando aqueles que perderam o

emprego ou são trabalhadores informais ou autônomos criando redes de apoio para pequenas e médias empresas, como o acesso a créditos e/ou fornecimento de apoio com CBI.

10) CONSIDERAR AUMENTAR ESFORÇOS DE *ADVOCACY*: O setor IIT da plataforma R4V, em conjunto com as instituições parceiras, irão conduzir uma campanha para sensibilizar os governos locais sobre os direitos dos solicitantes de refúgio, refugiados e migrantes com o objetivo de garantir que essa população não enfrente obstáculos, mesmo se estiverem sem documentos ou em situação irregular, no acesso aos serviços públicos, especialmente na área de saúde, assistência social e transferência de renda. Além disso, aumentar a *advocacy* com os governos locais e as instituições parceiras que trabalham com a identificação e proteção de casos de violência contra mulheres e meninas, que estão ainda mais sujeitas ao abuso e a violência acentuadas nesse período.

11) CONSIDERAR AUMENTAR O APOIO ÀS COMUNIDADES DE ACOLHIDA AFETADAS PELO COVID-19: Aumentar o apoio às comunidades anfitriãs visando mitigar o impacto na saúde e nos meios de vida provocadas pela pandemia.